ANO 25.º — SEXTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1945 — N.º 8288

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO D' SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O futuro do comércio

de Portugal com a Holanda

apreciado numa entrevista

com o encarregado de negócios económicos

daquele país em Lisboa

T. Bergama

O dr. Teodoro Bergsma é o secretário da legação da Holanda e o seu encarregado de assuntos económicos.

Conversador e afavel, não lhe é dificil cumprir a mais subtil missão do diplomata: saber insinuar-se.

Como não falamos o seu idioma, começamos o dialogo em francês e acabamo-lo em inglês. O que não quere dizer que o português lhe seja alheio... mas, porque estudou em Inglaterra, a lingua deste país é-lhe familiar como a sua própria.

Sôbre o assunto que pretendemos esclarecer, diz-nos:

—A troca de mercadorias entre Portugal e a Holanda não é, por emquanto, muito intensa. Mas não admira, pois lembrêmo-nos de que a libertação do meu país foi bastante recente! Não podiamos já estar refeitos destes anos que decorreram, tanto mais que o solo da Holanda, ao ter sido inundado, prejudicou-se bastante num certo numero de produções. E lutamos com falta de combustiveis. Mas vamos empregando o melhor esfôrço para nos refazermos e creio bem que num futuro próximo o comercio entre os nossos dois países se normalizará de novo.

—As dificuldades dos transportes são, tambem, decerto, um dos obstáculos presentes...

—Sem duvida. Os nossos navios estão ainda ligados ás Autoridades Maritimas Unidas que trabalham só para as Nações Unidas, portanto, como vê, as nossas linhas maritimas não se normalizaram ainda.

—Entretanto, o que nos podem já enviar?

—Presentemente, estamos dispostos a exportar: aparelhos de rádio, produtos agricolas, gado de criação, sementes de batatas e de legumes, sementes de flores, bolbos de tulipas e de narcisos, pois como sabe na Holanda temos campos e campos de floricultura.

—E no futuro?

—Navios e máquinas de navios, margarina, queijo, de que nós próprios agora precisamos, forragens, ferro e aço em geral, produtos quiespecialidade de trabalho teria aqui grande aplicação.

—E quanto ás importações?

O dr. Bergsma responde-nos imediatamente:

—Olhe, em primeiro lugar, vidros para janelas, pois os das nossas estão todos quebrados. Minerais, produtos resinosos, óleo de terebintina, cortiça. Todos os produtos essenciais á reconstrução da nossa vida económica.

E adivinhando a nossa pregunta, abrevia:

—E de futuro: produtos alimenticios, como conservas de peixe, café e cacau de Angola, vinhos em que está incluido o vosso Porto —que, por emquanto, nos é vedado adquirir, pois na Holanda há que atender, nesta altura, primeiro ao que é de todo essencial; e qualquer produto que possamos clasificar de luxo, fica para mais tarde.

E a concluir:

—Bem vê, logo que as nossas linhas maritimas e aereas voltem á normalidade, a troca de mercadorias entre os nossos dois países tomará aspectos muito mais interessantes. As nossas linhas aereas e maritimas, que tanto nos ajudarão, podem até tambem vir a transportar os portugueses para as suas próprias colónias.

E, com uma entoação que nada fica a dever á sinceridade, diz-nos ainda:

—Estamos desejosos de chegar a um acôrdo financeiro com Portugal, que muito facilitará as relações comerciais entre os nossos dois países, e que, no futuro, decerto aumentará o seu comércio reciproco, duma forma mais intensa do que antes da guerra.

E, nisto, anuncia ainda:

—Também temos engenheiros especializados em construções de portos—de que Portugal sempre necessita como país da beira-mar que é—e que poderiam interessar-vos, pois a sua

A pena de morte

para os agentes do «mercado negro»

PARIS, 21—Se o gabinete, na rsua reunião de amanhã, aprovar a proposta que lhe foi apresentada pelo ministro da Justiça, Pierre Henri Teitgen a guilhotina será usada para executar os traficantes do «mercado negro» francês. A proposta de pena de morte para os chefes do «mercado negro», apresentada na reunião ministerial de terça-feira pelo energico ministro dos Viveres Tanguy Prigent, regressa ao gabinete para decisão final, depois de elaborados os pormenores por Teitgen. O ministro da Justiça propõe que os chefes sejam julgados nos tribunais vulgares do crime e não num tribunal especial, o que corresponderia á execução por fuzilamento.—(Reuter).

Os três gémeos

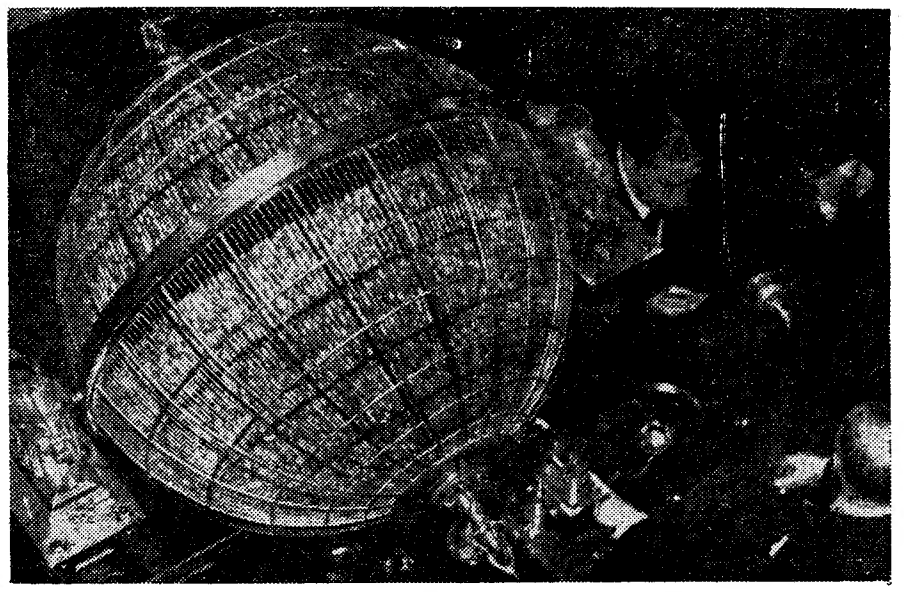
do Natal de 1944

Na madrugada do Natal de 1944, nasciam numa casinha da rua D, á rua Lopes, 6, 1.º esq.º, três miudos que mereceram as honras de ter retrato no jornal: eram filhos de uma enfermeira do banco do Hospital de S. José, D. Maria Canelas, e de seu marido o «chauffeur» sr. Moisés de Sousa.

Eram três rapazinhos muito vivos e que, apesar de terem chegado ao mesmo tempo a êste mundo, pareciam não estar na disposição de se disputarem lugar na terra. Mas, de facto, cá vão cabendo, todos três, fortezinhos como nos dizia agora o pai e no excelente propósito de não abandonar estas paragens, antes do ano de 2 mil e tal...

Nem sempre uma enfiada de três «bébés» tem a sorte de vingar. Por isso, estes valentões merecem as honras de retrato no jornal, com o nome por baixo. Apresentamo-los, tal como se vêem na gravura, da esquerda para a direita: o João Carlos, o José Maria e o Fernando Manuel—todos três, naturalmente, um pouco espantados do que vão aprendendo pelo mundo...

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



O ritmo das bolas que vão saindo...

Os 6 mil contos

da «taluda» do Natal couberam ao n.º 1.046

Hoje anda a roda! Hoje anda a roda!

Este grito, que estamos acostumados a ouvir tôdas as sextas-feiras, foi particularmente soltado hoje, por vezes quási com desespêro. E' que o mercado estava ainda saturado de jôgo, quando a extracção começou. Dêsde ontem que os vendedores ambulantes já davam por 11 escudos os centésimos, cujo preço oficial era de 12...

A's 11 e 30 começou a conferência das 30.564 bolas de madeiras—30.000 dos numeros e 564 dos prémios—que fôram depois metidas nas duas grandes esferas metálicas, sôbre as quais se concentraram os olhares ansiosos de muitas centenas de jogadores e de vendedores que se acumularam na plateia e nas galerias da sala de extracções, e que, de graça e recolhidos da chuva, pudéram presenciar um espectáculo que tem sempre emoção e interêsse.

Apesar de as bolas com os prémios designados serem apenas 564, a verdade é que o numero total dos prémios foi de 10.165, na sua quási totalidade «de consolação», tendo á cabeça os «quatro grandes» — 6.000, 1.000, 500 e 100 contos.

O sorteio começou ao meio-dia.

O sorteio

Presidiu ao acto o sr. João Isaac Monteiro, chefe da repartição da Lotaria, assistido pelo sr. dr. Manuel Dias, Ferreira, secretário da Administração do 2.º bairro, em representação da autoridade administrativa, e secretariado pelo sr. António Costa, funcionário superior da Santa Casa.

No «ingresso» o sr. Alvaro Barroso Santos e aos prémios e aos numeros, respectivamente, os srs. Alfredo alles e José Maria Barroso Santos, igualmente funcionários superiores da Misericordia. Representantes do povo os srs. Pedro do Souto Amado e oão Nogueira.

Foi distribuido largamente o jornal «Lotaria Nacional», dirigido pelo sr. Jaime Venancio, que entre variada colaboração, publica uma entrevista com o chefe Pereira dos Santos, sôbre a viciação do jôgo.

Os srs. drs. Mário Pais de Sousa e Madeira Pinto, engenheiro Santa Clara Gomes e Homem de Melo, respectivamente provedor e adjunto, assistiram, duma janela sôbre a mesa, á extracção.

Mário Moreira da Silva apregoou o 22785 e Manuel Dias Afonso 5.000 escudos. Foram as primeiras bolas a sair das esferas.

Foram saindo intercalados diversos prémios de 5 e 10 mil escudos—até que, ás 12 e 45, estando Manuel Januário Ferreira aos numeros e Américo dos Reis aos prémios, saiu a primeira «taluda».

—19.137!

—100 contos!

Numero certo da casa Campião.

E ás 12 e 55 foi apregoado o prémio... «atómico»:

—1.046!

—6.000 contos!

Numero certo da casa Condeixa. Foi a ultima bola da sexta vareta e marcou o inicio de um intervalo de 5 minutos. Estava-se, precisamente, a meio da extracção.

Esta recomeçou, já com menor assistência, com os pregoeiros do inicio.

A's 13 e 17, saiu o segundo prémio—1.000 contos—ao 1.170, numero certo da tabacaria Apolo.

Finalmente, trocados os pregoeiros, o terceiro prémio—500 contos—saiu ás 13 e 40, ao 17.621, numero certo da Casa Viola, aberto em cautelas.

O primeiro e o segundo prémios couberam a bilhetes inteiros.

A Tabacaria Madrid, da rua da Misericórdia, 115, vendeu também muito jogo premiado, espalhado por numerosos clientes.

Um rapaz 1945

O sr. ministro da Suécia, com o seu compatriota Karl Falkman, de 12 anos, que veio no avião que inaugurou a carreira Estocolmo-Lisboa, a-fim de passar as férias do Natal com seus pais que se encontram em Madrid

PEQUENAS NOTICIAS

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Amanhã, á noite, haverá uma festa de confraternização de alunos na Associação Escolar de S. Mamede.

CONFERENCIAS

O prof. Leriche, insigne homem de ciência, falará, hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, de «Une grand institution française: le Collége de France». O prof. Leriche visita Portugal a convite da Faculdade de Medicina de Lisboa e esta conferência realiza-se sob o patrocinio do Instituto Francês e da Alliance Française.

—O sr. dr. Julio Martins realiza hoje, á noite, na sede do Campolide Atlético Club, uma conferência a que deu o titulo de «Eça de Queiroz — alguns aspectos da sua personalidade e obra». A sessão principia ás 22 horas.

CONFERENCIAS

A Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio promove, amanhã, dia 22, pelas 21 e 30, no salão de Ateneu Comercial de Lisboa, a terceira conferência do ciclo que leva a efeito «Prevenção e repressão da criminalidade». Será conferente o sr. dr. Manuel João Palma Carlos.

FESTAS DE ESTUDANTES

O Centro Escolar do Liceu de Camões da Mocidade Portuguesa leva a efeito o «Dia da Camaradagem», ámanhã, sábado, o qual consta de uma exposição de presépios e sessão cultural no ginásio, com variedades e exibição de filmes.

—Os alunos do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras realizam, no dia 19 de janeiro, pelas 15 horas, o baile de recepção aos «Novos» numa sala do seu Instituto. Podem ser pedidas informações pelo telefone 62171.

FESTA DE HOMENAGEM

Na sede da S. I. M. E. Cruz-Quebradense realiza-se, ámanhã, ás 21 e 30, uma récita, desempenhada pelo respectivo grupo cénico, em homenagem a Carlos Augusto Gomes. Representar-se-ão «Nobre causa» e «Carvão e bolas».

GRUPOS ONOMASTICOS

Em homenagem ao sr. dr. José Gomes Mota, presidente do grupo «Os Josés», vai realizar-se um banquete que está marcado para o dia 27 do corrente.

CALENDÁROS PARA 1946

Recebemos calendários para 1946 da Sapataria Aviz, da rua Tomás Ribeiro, 30.

O DESASTRE FERROVIARIO
na estação de Campolide

Alguns habitantes da Amadora vão prestar uma homenagem ao maquinista da C. P. sr. Francisco Vicente, que, no pasado dia 15, pilotava o comboio n.º 1325 que chocou com uma locomotiva, em Campolide.

A coragem, o zelo e a competencia daquele funcionario, manobrando a maquina logo á saida do tunel contribuiram muito para que não houvesse mais vitimas.

Qualquer pessoa que se interesse pelo assunto pode dirigir-se ao sr. Martinho Simões, presidente da junta de freguesia daquela localidade, a quem está confiada a orientação da referida homenagem.

O 63.º ANIVERSÁRIO
dos bombeiros da Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 19.—Para celebração do 63.º aniversário dos Bombeiros Voluntários desta cidade, realizou-se hoje uma sessão solene a que assistiram os representantes das autoridades locais, colectividades e muitos convidados.

Foram entregues distintivos aos bombeiros que mais se distinguiram em serviços e dedicação, usando da palavra os srs. drs. José Rafael Sampaio e José Jardim. Presidiu o sr. Fausto de Almeida que era secretariado pelos srs. Albano Duque e Francisco Simões. A Filarmónica Figueirense abrilhantou a sessão.

Sapataria Tricana

Por faltarmos ontem com a morada, prevenimos o publico de que a Sapataria Tricana é na Rua José Falcão, 56-58—Lisboa, e tem o telefone 5 1170.

THETIS
CHAPELEIRO ESPECIALISTA
Rua da Palma, 165-A

Cana Imperial
INDISPENSAVEL AO CAFÉ

A QUIMICA AO SERVIÇO DA BELEZA

Encontra-se entre nós

o tecnico perfumista inglês

Dr. Oliver Howard

Dr. Oliver Howard

Acaba de chegar a esta cidade o dr. Oliver Howard, quimico inglês muito conhecido, que vem inaugurar os serviços da casa ASKIS em Lisboa.

Era aguardado á sua chegada pela direcção dessa casa e por várias personalidades estrangeiras.

Interrogado sôbre a sua especialidade, o dr. Howard quis primeiro manifestar-nos o prazer que sentia ao encontrar-se novamente em terra portuguesa—que visitara em 1932, tendo levado de Portugal as mais saudosas recordações, motivo pelo qual muito se regozija.

Presentemente vem dar inicio á actividade do laboratorio da casa Askis em Lisboa. —Na verdade, disse, visto estarmos na «era atómica», não pode surpreender que a quimica seja chamada cada vez mais a trazer-nos, a par da destruição, inumeros beneficios, entre os quais hão-de contar o fabrico e o contrôle cientifico dos produtos de beleza. Pois é certo que hoje em dia êste fabrico não pode abstrair da ajuda preciosa das mais requintadas conquistas da busca cientifica. Por incompetencia quimica dos fabricantes, tais produtos não só seriam desprovidos das qualidades necessárias, mas tornar-se-iam até prejudiciais, passando-se assim a fazer no rôsto das gentis senhoras as experiências que deveriam ter sido levadas a cabo nos crisóis dos laboratorios.

Os problemas, prosseguiu o dr. Howard, são de duas especies: os que dizem respeito á fabricação, utilisando todos os conhecimentos possiveis da quimica coloidal, por exemplo, e os que se referem ao efeito biológico dos produtos, aproveitando nêstes, por exemplo, o arsenal de fôrças maravilhosas da natureza que são as hormonas e as vitaminas.

Este exercito de infinitamente pequenos, agindo já em quantidades quási imponderáveis, necessita que o encaminhe, nos cremes e outros produtos, um saber acertado da sua extracção, da sua dosagem e dos seus efeitos. Já podem calcular, portanto, o que será hoje em dia a aparelhagem dum laboratório destinado a tais assuntos! E reparem quão longe estamos da oficina de perfumista da Idade Média, que vendia as suas drogas á mistura com luvas e especiarias. Hoje, se se quiser oferecer á clientela produtos eficientes, já se não pode fabricar produtos de beleza como se se tratasse de receitas de cozinha...

Nos perfumes, já estamos num outro campo. Muito se falou nêstes ultimos anos de essencias sintéticas. E' indiscutivel que estas são valiosas descobertas da quimica, chegando-se a imitar um arôma determinado com uma semelhança surpreendente ou até a criar arômas de fantasia que não existem na natureza. Mas nunca, por melhores que sejam êsses produtos, se conseguiu dar a um perfume exclusivamente sintético. a finura e a fragancia delicada do perfume natural. Não quere isto, porém, dizer que as essencias sintéticas sejam de rejeitar; muito pelo contrário. Basta saber o que podemos esperar delas e não exigir outra coisa. Descobriu-se, de facto, que as essencias sintéticas, empregadas em quantidades acertadas, têm o poder de realçar estupendamente o perfume natural ao serem-lhe misturadas numa composição, e que lhe dão uma intensidade maior, permitindo de apreciar ainda mais a sua finura.

Pedimos então algumas palavras sôbre a ASKIS.

—«Chut»! Os produtos Askis não precisam da minha propaganda, disse o dr. Howard. No entanto estou satisfeitissimo porque a paz permita aos nossos laboratórios, que fôram em parte empenhados noutras tarefas, fornecer agora os seus produtos em Lisboa.

Atrasos alheios á nossa vontade, não permitiram que todos os produtos chegassem aqui para o Natal; mas, apesar de tudo, chegou um perfume precioso, o «Askis n.º 3». Seja êle o fiel Embaixador do que está para vir!

—E poderá dizer-nos algo sobre esse perfume?

—Sim e não, porque os perfumes partilham com os versos o condão de possuirem uma certa dose de misterio, ora mistico, ora voluptuoso, que mal se pode descrever. No entanto poderei dizer-lhe que o Askis n.º 3 possue uma fragancia nitidamente francesa, e que apesar disso parece mesmo feito para o «Chic» da mulher portuguesa, realçando a sua personalidade tão especial.

E acaba-se esta interessante entrevista com um simpatico «Porto de honra».

Teatro dos estudantes
da Faculdade de Letras

Foi eleita a direcção do Teatro dos estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa, em assembleia geral. Eis a sua constituição: José Manuel de Noronha Gamito, Matilde Rosa Araujo, Maria Alice Botelho Moniz, Luiz de Sousa Rebelo, Manuel de Almeida Junior, Maria de Jesus Barroso e David Ferreira Mourão.

VIDA DESPORTIVA
BOXING
Campeões americanos na Europa

NOVA YORK, 21.—O promotor e desafios de box de Londres, Jack Solomins, falando aos jornalistas á sua chegada a Nova York, declarou que esperava levar vários campeões americanos para combates na Europa durante o próximo ano, tendo indicado os nomes de Tony Zale, Manuel Ortiz e Gue Lensvich.—(R.).

AS FESTAS DO NATAL
e do Ano Novo, no Estoril

Cresce, dia a dia, o interêsse pelos festivais desta quadra do ano, que no Casino Estoril são sempre dum extraordinário brilhantismo tradicional.

Tudo quanto há de mais distinto na nossa melhor sociedade ali vai, dando assim com a sua presença, um ambiente de distinção elegante a estas festas unicas do ano.

O Dia de Natal tem, por sua vez, para as crianças, um motivo especial de alegria e que faz sempre o encanto, com uma tarde especial, em que há vários numeros de variedades de alta categoria, distribuição de belos brindes e uma vistosa Arvore do Natal, repleta de atractivos.

A noite o jantar especial do Dia de Natal a que assistem as nossas principais familias, seguido dum grandioso baile.

As marcações para estes dias continuam a fazer-se com interesse crescente.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 19.—A camara municipal está animada da melhor boa vontade, em colaboração com a Junta de Turismo da Torreira, no sentido de realizar vários melhoramentos na praia, durante o próximo ano, especialmente na época balnear.

Embora a sua vontade seja muito grande, temos sempre de contar com os reveses e as dificuldades que aparecem no tempo que vai correndo e que estorvam a realização de muitos melhoramentos e que os insatisfeitos nem sempre querem vêr. A reconstrução da avenida Hintze Ribeiro vai já muito adiantada e, no próximo ano, deverá estar concluida.

ESCOLA FECHADA

Escrevem-nos várias pessoas de Vila Sêca de Armamar a queixar-se de que, há já dois anos, se encontra encerrada a escola do sexo feminino daquela populosa vila, onde 50 meninas estão privadas da educação escolar, o que causa graves apreensões aos pais que não têm outras possibilidades para as poderem educar. Por a reclamação se nos afigurar justa, aqui a apresentamos ao sr. ministro da Educação, certos de que providências serão tomadas.

BÔAS-FESTAS

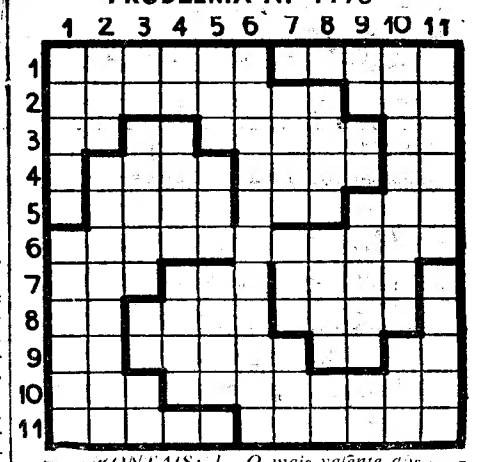
Enviaram-nos os seus cartões de boas-festas os componentes do turno n.º 2 da Central Telefónica do Batalhão de Bombeiros. Os nossos agradecimentos, com a retribuição de cumprimentos.

Novos adidos de legação

Foram nomeados adidos de legação e colocados na secretaria de Estado os srs. drs. Antonio Mexia e Vasconcelos, João de Matos, Artur da Silva Nogueira, Fernando Magalhães Cruz, Henrique Silva Martins e Humberto Alves Morgado.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1178



HORIZONTAIS: 1—O mais valente dos chefes troianos, morto por Aquiles. Batem. 2—Põe em recato. Estime. 3—Nome de uma letra grega. Pedra de moinho. Refugio. Campeão. 4—Preposição e pronome pessoal. Semelhantes. Certo. 5—Vinho considerado como excipiente medicinal. Pedra de altar. Nome de um jôgo de cartas. 6—Palavras que alguém repete frequentemente (pl.). 7—Aparece. Pássaro. Cursos naturais de água 8.—Pronome pessoal. Ligeiro. Interjeição. 9—Parecença. Com pouco pêso. Preposição e artigo Cinquenta e um (rom.). 10—Soletrar. Raparigas do campo. 11—Dificuldades. Madrugada.

VERTICAIS: 1—Parte da casa de um muçulmano, destinada á habitação das mulheres. Estoiro. 2—Som. Acções pouco airosas. 3—Dirigia-se. Faltei á verdade. Outra coisa (ant.). Reis. 4—Pronome pessoal. Perfume. Actuam. 5—Povoação do concelho de Alenquer. Naquele lugar. Esperto. 6—Recupere. 7—Ligar. Cólera. Pertenço. 8—Une. Estro poético. Andar. 9—Siga. Artigo (ul.). Pranto. O lado do vento (náut.). 10—Perda da vista. Casa. 11—Que são os próprios. Previne.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1177

HORIZONTAIS: 1—Promontório. 2—Som, II. Eu. Or. 3—Eram. Lar. Elas. 4—Um. Neptuno. Fé. 5—Dom. Reais. Mar. 6—Eta. Vai 7—Nau. Odiai. Lua. 8—Ir. Alarmar. Id. 9—Maça. Sou. Meso. 10. Oro. Te. Nu. Vir. 11.—Sorumbática.

VERTICAIS: 1—Pseud-nimos. 2—Ror. Mó. Ar. Aro. 3—Oman. Meu. Açor. 4—Mi. Mértola. Tu. 5—Oil. Peada. Sem. 6—Ata. Ió. 7—Ter. Uivam. Una. 8—Ou. Ensaiam. Ut. 9—Rôlo. Mil. Revi. 10—Ira. Fá. Ui. Sic. 11Observadora.

O centenário de Eça de Queiroz

Associando-se ás comemorações do centenário de Eça de Queiroz, a «Voz do Operário», organizou uma série de conferências na sua sede, por escritores e jornalistas, a primeira das quais se efectua amanhã, pelas 22 horas. Será conferente Jaime Brasil, que falará sôbre «Eça de Queiroz e o jornalismo».

Vinho do Pôrto e Brandy
CORRÊA RIBEIRO
A' venda em tôda a parte
Agente C. CALDERON DINIZ
Alameda D. Afonso Henriques, 76-A
Telefone: 51764

Automóveis de luxo

5 e 6 lugares, sem distintivo, para noivos e acompanhamentos dentro do país ou estrangeiro. Rossio. Telef. 27772.

THETIS
CAMISEIRO ESPECIALIZADO
Grande sortido de **Gabardines** e **Impermeaveis**
Rua da Palma, 165-A

PORTO BARROS

Taylor's Port
Agente e distribuidor no Centro e Sul do País:
A. Serra Campos Ferreira
Rua António Maria Cardoso, 27 - Lisboa Telef. 28949

TORROAES
apresenta em **joias** uma colecção de modêlos inéditos de uma beleza encantadora.
Rua da Prata, 123 a 131 Telef. 24210

+ Página da MULHER +

PARA O MAIS PEQUENINO

Um guardanapo de linhol, branco, guarnecido com aplicações de opal vermelho, amarelo, azul, rosa e verde, cosidas com ponto de Paris e bordado em ponto pé de flôr.

O desenho do guardanapo, em tamanho natural, importa em 5$00. Uma amostra do bordado de aplicações feito com o ponto de Paris custa 5$00.

Pedidos á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

Atraia tôdos os olhares... cative-os!

Possua o «encanto de pétala» Tangee! Toque os lábios com o baton Tangee. Emprestar-lhes-á côr, distinção, suavidade e frescura incomparáveis! Não deixe de usar o rouge e pó de arroz Tangee, que também possuem «encanto de pétala»...

Só TANGEE, a fará ainda mais bela!

Baton-Rouge · Pó de Arroz

TANGEE

COM O «ENCANTO DE PÉTALA»

R. da Conceição, 75, 1.º—LISBOA

BORDADOS e ALTA COSTURA

INVERNO 1945/46

Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.º

LISBOA — TELEF. 23754

Moldes para enxoval de bébé

Se a nossa leitora espera um bébé ou deseja oferecer um lindo presente a uma futura mamã, não deixe de adquirir os moldes que fornecemos, no tamanho natural, para todas as peças de vestuário, berço e carrinho de bébé. Os moldes são apresentados em cinco grandes fôlhas de papel sem sobreposição de traços e tendo, todas as peças, nos devidos lugares, desenhos para bordados proprios para roupa de recem-nascidos. Constam os moldes, de camisa, papagaio, cueiro, chambre, saia comprida, vestido comprido, casaco curto, capa com capuz, touca, babeiros, sapatos, dobras de lençol, almofadas e colcha para berço ou carrinho.

A capa e a colcha são completamente desenhadas para bordar em «matelassé» á maneira moderna.

Os moldes são metidos num invólucro de luxo, onde se representa um lindo bébé com seis horas de nascido. Mediante 20$00, pode adquirir hoje mesmo, na nossa Administração, os moldes para enxoval de bébé.

Se deseja recebê-los pelo correio, sem despesas de porte, envie a quantia acima indicada á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A remessa contra reembolso, custa mais 2$00 sôbre o valor da encomenda.

TINOCO PORTO

«MITUCHA e «TILIA» são duas águas que dão justa fama a «TINOCO».

São o complemento da mulher distinta

Receitas para a Ceia do Natal

Bacalhau com grelos feito no fôrno

Depois de demolhado, coze-se o bacalhau e, separadamente, uns ovos, batatas e grelos. Num prato de ir ao forno, bem untado de manteiga, colocam-se, em camadas alternadas, rodelas de batata, lascas de bacalhau, rodelas de ôvo, rodelas de cebola frita em azeite e, por fim, uma camada de grelos. No azeite em que se fritaram as cebolas deita-se uma colher bem cheia de manteiga e um pouco de leite e depois de tudo levantar fervura rega-se com êsse môlho o prato que tem o bacalhau. Em seguida polvilha-se êste de pão ralado e mete-se no fôrno onde fica durante meia hora. Serve-se quente.

Peru recheado

Depenado, amanhado e limpo o peru, faz-se-lhe um corte ao longo das costas e, com o auxilio de uma lamina, separa-se a carne dos ossos e retiram-se êstes com o devido cuidado, a-fim de não se romper a pele nem dilacerar a carne. Os ossos das pernas e das asas não se tiram. Estende-se depois o peru sôbre um pano, com a parte que se abriu voltada para cima; unta-se por dentro com manteiga e sal e enche-se com um picado feito da seguinte mistura: 200 gramas de carne de porco; 100 gramas de carne de vaca—ou de vitela; 100 gramas de carne de carneiro; uma colher de manteiga, sal, pimenta, duas colheres de vinho do Porto, umas gôtas de sumo de limão e uma pitada de raspa de noz moscada. Depois de recheado o peru, coze-se com agulha e linha, ata-se com um cordel ou fita de nastro para que tome boa forma e coloca-se num tabuleiro, devendo ficar com o peito voltado para cima. Cobre-se então de tiras de toucinho fresco, tempera-se de manteiga e leva-se ao forno a assar. De quando em quando rega-se com o próprio môlho, que se vai juntando no fundo do tabuleiro. Não aconselhamos o costume de embriagar o peru antes de o matar para que fique tenro. Se não fôr novo nem muito gôrdo, bastará matar-se de vespera para que a carne fique macia.

Pudim de 3 côres

Faz-se este pudim com 3 pacotes de pudins instantaneos: um de baunilha, outro de morango e outro de chocolate.

Feitos todos, separadamente, pelo processo indicado em cada pacote, deitam-se depois na fôrma, começando pelo de chocolate, que é castanho, em seguida o de baunilha, que é creme, e finalmente o de morango que é côr de rosa.

Coloca-se em local arejado para gelar e desenforma-se no momento de ir para a mesa.

Este pudim oferece um lindo aspecto depois de ser desenformado, como o faz supôr a 2.ª ilustração.

SALÃO dos PLISSADOS

V. Ex.ª tem sempre grandes novidades em blusas, vestidinhos, chapeus, luvas e meias; etc.

Rua 1.º de Dezembro, 62 e 64 e Calçada do Carmo, 10.

BRINQUEDOS PARA O NATAL

Contos Infantis--Paciências--Puzzles

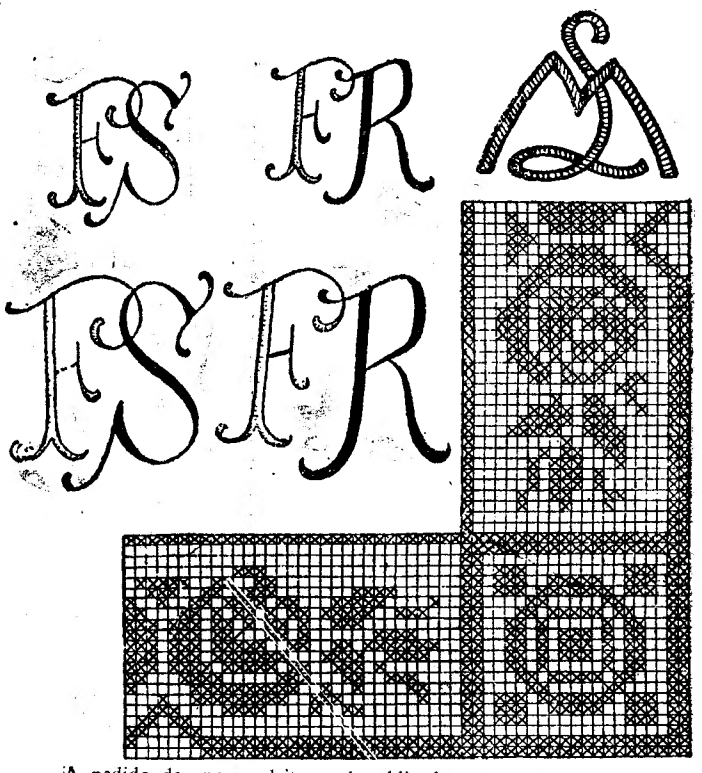
Zoo (1) A Menina do chapelinho Encarnado—O Menino Amarelo—A Abobora Menina—Bicharada—Anões Brincalhões—Estojos de Costura, etc.

Apresentado pela Fábrica de Brinquedos de Oeiras.

A' venda em todos os Bazares

Agencia em Lisboa, Rua Fanqueiros, 96, 1.º, Dt.º

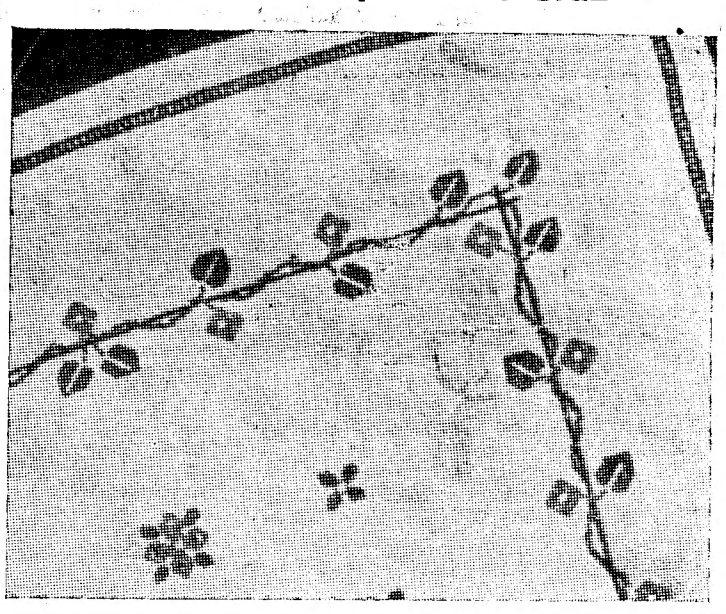
Modelos pedidos



A pedido das nossas leitoras é publicado este esquema de um entremeio, com canto, para ser realizado em «crochet» e alguns monogramas, para bordar, em camisas de homem e pijamas.

Toalha de chá

bordada em ponto de cruz



Esta linda toalha de chá mede 1m,50x1m,50. E' de linho branco, bordada em ponto de cruz com algodão perlé Ancora, de novelos n.º 8, verde claro, verde escuro, côr de rosa, azul, castanho e amarelo.

O desenho da toalha e guardanapo, feito em cruzes, no tamanho natural, sôbre papel quadriculado e colorido, tem os seguintes preços: completo, 25$00; metade, 14$00; a quarta parte, 8$00. Pode ser requisitado na nossa Administração ou pelo correio. Nêste ultimo caso os pedidos com a sua importancia em selos de correio, devem ser dirigidos á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

O porte de correio é grátis, excepto nas remessas contra reembolso, que custam mais 2$00 sôbre o valor da encomenda.

Pregunte para saber...

Néné trasmontana — O bordado «matelassé» usa-se muito nas capas dos bébés do colo que se apresentam completamente bordadas na capa e no capuz.

O «matelassé», pode ser feito á máquina, ou á mão. Dêste ultimo género, podemos fornecer-lhe uma amostra explicativa, feita com o material apropriado e acompanhada de uma lição escrita para que não lhe fique a menor duvida sôbre a técnica de tão moderno trabalho. Custa-lhe 5$00 apenas, com porte gratis.

PELES

Grande liquidação por conta do fabricante

Peles sôltas de todas as qualidades

Desde ..... 7$50

CASACOS

grande sortido de côres e variedades desde 650$00.

Artigos de viagem, malas e carteiras para senhora e homem. Secção de luvaria e meias. O maior sortido ao menor preço. Forram-se botões

A Raposa Branca, Ld.ª

1-C Av. Almirante Reis, 1-D-Tel. 44734

A'S SENHORAS:

Quereis vestir bem por pouco dinheiro?

Na antiga e acreditada casa de

M.me Bettencourt

encontram V. Ex.as a maior, mais linda e recente colecção de vestidos, casacos de peles e de fazenda, raposas, chapeus, etc., em todos os géneros e para todos os preços.

R. Nova da Trindade 26, 1.º andar

Telef. 2.53.16

N. B—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no **26, 1.º, porta de escada** com o nome e escudo de **M.me BETTENCOURT.**

PARA OS VOSSOS FILHOS

Apresentamos os mais Recentes Modelos de Mobilias Modernas Esmaltadas de óptima construção, em lindas côres.

Visite V. Ex.ª a Grande Exposição da

CASA DAS MOBILIAS ALENTEJANAS E MODERNAS

245, Rua da Madalena, 251
2, Rua de Santa Justa, 2

FABRICANTES

Telef. 26536

Os desenhos
de Sousa Lopes
que foi o pintor da primeira *Grande Guerra*

Parece que houve na outra guerra melhores artistas plásticos do que nesta. Aliás ela prestava-se mais, com os seus longos periodos de estagnamento, de cenário imovel na terra de ninguém, onde era possivel observar, com mais penetração psicológica, o soldado combatente. A ultima que acabamos, penosamente, de viver, apesar de mais comprida, caracterizou-se pelo movimento, o emprêgo de grandes massas e os ataques verticais.

Sousa Lopes foi um dos que viveram o grande drama da guerra de 1914-18. Nesta exposição retrospectiva são apresentados os seus desenhos, esboços fulgurantes, croquis rápidos e uma bela mancheia de gravuras, que nós o melhor do precioso recheio, guardando-se para um certame, no Museu de Arte Contemporanea, os seus oleos. De facto, havia que distinguir entre, digamos, os papeis intimos do notável artista desaparecido, e os seus quadros já acabados, como dizer, oficiais. Duas qualidades impõem a «maneira» de Sousa Lopes: o vigor e o movimento do traço. Os seus desenhos são vivos, dinamicos. Vê-se que aquelas impressões são colhidas, sem retoque posterior, no próprio campo fisico e humano da guerra. Embora a figura domine temos a sensação de que Sousa Lopes sentia melhor a trágica paisagem da guerra, esburacada, desolada, do que, próprimente, o substracto psiquico do individuo.

E' preciso, porém, dizer que Sousa Lopes esteve em França, como pintor oficial—e que, certamente, por uma questão de gôsto, se não de sensibilidade eliminava o trágico humano. Alguns dos seus cartões têm como que um valor histórico. Lá vimos, os primeiros esboços dos «panneaux» do Museu de Artilharia, entre outros, aquêle donde nasceu a alucinante galopada de artilharia, sob uma saraivada de metralha; e também, a primeira figura dos cavadores e do célebre triptico dos pescadores. A exposição, patente no Secretariado da Informação, é apresentada no catálogo por Diogo de Macedo.

EM 3 LINHAS

No primeiro semestre deste ano o movimento na Portela de Sacavem foi de 582 aviões e em Cabo Ruivo 122. Transportaram (entradas e saidas) 7.794 pessoas.

///

No ano que finda agora multiplicaram-se em Lisboa as pastelarias finas e cafés-restaurantes. Uma estatistica seria interessante.

///

Não obstante estarmos a uma semana do Natal, os perus apareceram na praça a 150 escudos!

///

O conde de Anadia, recentemente falecido legou ao hospital e á Misericordia de Mangualde o historico templo da Senhora do Castelo, com todos grandes valores em ouro que tem dentro.

///

Em Viseu vai ser construido, por 1.890.802$00 um bairro de casas economicas cujas rendas oscilam entre 50 e 60 escudos.

///

Passou o 25.º aniversario da elevação ao episcopado do sr. D. José Patrocinio, bispo de Beja, e que antes tomara parte como capelão, nas campanhas da Flandres.

///

As visitas inaugurais das novas instalações com que foi dotada a Casa de Repouso dos Inválidos do Comércio foram adiadas para a semana, em virtude de a chuva ter tornado práticamente intransitaveis os caminhos do Lumiar.

///

Chegou no «Clipper» o embaixador Moreno Quintana, presidente da delegação argentina á assembleia das Nações Unidas que vai reunir-se em Londres.

"TISSOT"

Um relógio de alta categoria por baixo preço. Agencia oficial: «BARATEIRO PIMENTA» R. da Palma, 2.

MELHORAMENTOS NO PORTO

A praça da Batalha
precisava de ser modificada
para facilitar o trânsito

Os trens já desapareceram há muito, mas a praça da Batalha ficou tal qual existia há 50 anos. Nem tudo o vento levou...

PORTO, dezembro.—Quando há tempo os «eléctricos», por insuficiência de fôrça motriz, tiveram de reduzir as suas carreiras, deixando de descer á praça da Liberdade, verificou-se que não seria desacêrto descongestionar o movimento, que á excepção de uma só linha se encontra todo na referida praça, coração da cidade. Por êsse motivo, há horas durante o dia, e muito principalmente ao fim da tarde, em que é muitissimo perigosa a sua travessia em qualquer dos sentidos. Nos dias em que é permitido o transito dos automóveis particulares, há ocasiões em que a confusão é completa e não há regras de transito capazes de regularizar ou disciplinar o movimento. Queremos parecer que o problema se poderia resolver se algumas linhas dos «eléctricos» tivessem o seu terminus em pontos não muito afastados do centro vital d acidade, tais como no largo do Carmo, Mercado do Bolhão, praça de D. João I e praça da Batalha. Ao fazermos esta sugestão, temos só em vista o beneficio do próprio publico, não só pelo que diz respeito aos peões como também ás pessoas que se utilizam dos «eléctricos», cujas carreiras também podem ser melhoradas, pois que, deixando de descer á praça, economizam um tempo precioso, que pode muito bem ser aproveitado com o estabelecimento de mais algumas carreiras.

Na praça da Batalha é que se impunham obras de maior vulto, que há muito se deveriam ter feito. A quando da referida modificação no serviço dos «eléctricos», por ocasião da seca e simultanea falta de carvão, tivemos ocasião de observar quanto é prejudicial para o movimento citadino a existência da praça da Batalha com a sua actual conformação. Antes de mais nada, pretendemos afirmar que, embora reconheçamos que o monumento ali existente ao mais infortunado e bondoso dos reis portugueses — D. Pedro V — não possue nem grandiosidade de concepção, nem pureza de linhas, é, no entanto, um monumento querido de todos os portuenses pelo seu significado de gratidão dos humildes ao seu soberano e protector, e por isso há que respeitá-lo, mantendo-o no seu lugar. sse, porém, não quere dizer que aquele recinto não tenha de ser completamente modificado, tal como há muitos anos se fez na antiga praça de D. Pedro, hoje da Liberdade.

Circundam a estátua numerosas e frondosas tilias, cujas grossas raizes se foram apoderando do sub-solo da praça e, alongando-se até aos alicerces dos prédios, já perfuraram, infiltrando-se na abobada do tunel de S. Bento, que lhe passa por debaixo. Além do mais, o pavimento da praça, que representava um lindo mosaico de basalto, está hoje, e por êsse motivo, completamente arruinado, aos altos e baixo, empoçando a água quando chove, e como a iluminação é muitissimo deficiente, quem por ali passa em noites de chuva, não o faz sem encharcar completamente os pés. Com o rodar dos anos, as referidas tilias tomaram proporções gigantescas, tirando a vista aos prédios, ensombrando a estátua, roubando toda a beleza á praça, que é uma das mais centrais da cidade. Tal como está, aquele recinto foi muito lindo nos tempos do carroção, dos «americanes» tirados pelas mulas do Galiza e mesmo dos trens de praça que circundavam a placa central, e sobressaia imponente o edificio da «Construtoca», que mais tarde passou a ser do «Salão High-Life», e onde hoje se está a construir uma das mais amplas e modernas casas de espectáculos do país. Os tempos, porém, mudara. Hoje, a praça da Batalha tem edificios de grande imponência, hoteis com as melhores instalações, cafés elegantes, modernas e amplas salas de espectáculos; tem um movimento extraordinário, mas o transito regula-se ali como há cinquenta anos.

Que se pretende, pois?

Que se faça hoje á referida praça o que ontem se fez á praça da Liberdade, reduzindo a placa central, para que o movimento dos «eléctricos» das linhas 12, 13, 14, 16, 17 e 20 se possa fazer ao contrário do que se faz agora, pelos seus dois lados, a fim de descongestionar o transito.

Bastava que se aproveitasse a parte do terreno que está ocupado com o mosaico e as arvores de grande porte ali existentes e que só prejuizos e embaraços ocasionam não só aos seus moradores como ao publico em geral.

Temos esperança de vêr, em breve, a praça da Batalha modernizada, alegre e desafogada, para bem do Porto e da sua estética.

Impõe-se a reedição
de alguns volumes
do «Dicionário de Inocencio»

Recebemos a seguinte interessante carta:

«Vendeu-se há dias, no leilão da livraria de Albino Forjaz de Sampaio, um exemplar do *Dicionário Bibliográfico* de Inocencio Francisco da Silva, por 4.840$00. Veja-se se isto é cotação para que um livro de estudo possa ser adquirido por estudiosos.

Dá-se porém, o caso de dos vinte e dois volumes que compõem a obra haver á venda na Imprensa Nacional—como anuncia o «Diário do Govêrno»—dezassete, dos quais três, pelo menos, são reimpressões. Os cinco volumes que estão esgotados é que fazem subir a obra a um preço absolutamente incompativel com as disponibilidades da maioria das pessoas que do «Dicionário» precisam. Não será possivel a Imprensa Nacional fazer uma reedição dos volumes esgotados, tanto mais que a Imprensa tem facilidade de o fazer? Não seria, de resto, mau negócio para aquele estabelecimento do Estado, pois vendendo caro os volumes que hoje detem ainda, comparativamente, ficam baratos, sucedendo ainda que com o aparecimento dos cinco volumes teriam saida todos os outros que existem».

Já o «Diário de Lisboa», em tempo se referiu a êste assunto nos termos em que hoje novamente o coloca o nosso correspondente.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Para o Natal
Lindos objectos uteis, próprios para brindes. Grande variedade a preços módicos. Papelaria Vasconcelos, Rua da Prata, 270.

SEGUROS "A MUNDIAL"
AGENTES POR TODO O PAIS

Os tempo
Em Lisboa
e noutros pontos
o temporal parece amainar

O temporal amainou, não só em Lisboa, como em vários pontos do país onde se fez mais sentir.

Na capital, durante o dia, caiam, por vezes, fortes bátegas, que, felizmente, foram de pouca duração, mas não houve danos de maior a acrescentar aos já verificados, principalmente no Beato e Sacavem. Em vários pontos da cidade encontram-se ainda derrubados alguns tapumes de vedação, em numero relativamente avultado. Em muitos locais foram também rebentadas as sarjentas, para dar vasão ás águas.

O temporal no norte

O temporal continuou a açoitar violentamentamente todo o norte do país, causando prejuizos de certa monta e dificultando as comunicações.

O mar, embravecido, prosseguiu, em alguns pontos da costa norte, e sobretudo em Espinho, na sua furia devastadora, ameaçando destruir a Piscina-Solário daquela praia.

Em toda a orla maritima, desde a Foz até Leixões, as ondas galgam os molhes e os paredões, espraiando-se pelas artérias marginais, onde é perigoso e dificil transitar.

Continuam a ser tomadas grandes precauções com os barcos fundeados no porto de Leixões, que a cada momento ameaçam garrar, em virtude de constantemente se partirem amarras, devido á furia do vendaval.

As faltas de energia eléctrica são frequentes, o que tem provocado por diversas vezes a paralisação dos «eléctricos».

O traçado telefónico está avariado em vários pontos, o que interrompeu as comunicações com o resto do país.

O pessoal da Companhia dos Telefones tem trabalhado activamente na reparação das avarias.

O vento continuou a soprar com violência, atingindo velocidades raras vezes alcançadas.

A chuva caiu em fortes bátegas, provocando inundações. Até agora não temos noticia de desastres pessoais.

Os rios saem dos leitos

VILA REAL, 21.—Os rios Corgo, Cabril e Sordo aumentaram consideravelmente o volume das suas aguas, tendo galgado os leitos, causando as inundações graves prejuizos.

As aguas do rio Corgo subiram de tal modo que ao fim da tarde entraram na casa das máquinas da Central Electrica, inundando-a a ponto de ficar a cidade privada de luz até hoje.

Ficaram partidos vários postes de alta tensão, e muitas arvores de fruta e oliveiras foram arrancadas. O edificio do Liceu de Camilo Castelo Branco e o da camara municipal, colegio da Boavista e muitos predios particulares sofreram graves prejuizos, e os serviços de socorros publicos continuam de prevenção.

No liceu, devido ás inundações em todas as salas e corredores, tiveram de ser encerradas as aulas, iniciando-se as férias do Natal mais cêdo.

No largo do antigo quartel general, onde funciona provisoriamente em barracões a praça-mercado, foram arremessadas a grande distancia as folhas de zinco que cobriam esses barracões, e os prejuizos em jardins, parques e avenidas são enormes. A estrada do Marão está intransitavel devido aos postes telegráficos e telefonicos que foram partidos, e ao grande numero de arvores que a obstruem, tendo seguido para o local uma brigada de técnicos dos C. T. T. para reparar as avarias.

Os comboios da linha do Corgo chegam com atrasos de quatro e cinco horas, devido ás precauções para evitar desastres ferroviários.

O posto militar de T. S. F. teve de arrear as suas antenas, devido á violencia do ciclone.

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

ACABA DE APARECER
A MELHOR PRENDA DE NATAL
É O L
«A BORBOL
por LILIA DA
MARAVILHOSOS CONTOS PARA CRIANÇ
ESCRITOS COM UM ALTO SENTIDO MOR
A' VENDA EM TODAS
EDIÇÕES UNI
Rua da Misericordia, 102—

rais em todo o país

As águas do Douro

inundaram ruas marginais

e assinalam-se alguns prejuizos

PORTO, 21.—(Pelo telefone).—Durante toda a noite e a manhã de hoje voltou a chover com abundancia. As aguas do Douro que, ontem, ao fim da tarde, atingiram a sua máxima altura, correm com grande velocidade, mas, como o mar se apresenta menos impetuoso, as aguas pluviais têm saida relativamente fácil, o que evita, até certo ponto, que as margens sejam inundadas.

Nas marés vivas, a agua do rio esteve a cêrca de um metro de altura da rua marginal da praça da Ribeira, o que leva a supôr que está por agora afastado o perigo de grande cheia imediata.

No entanto, as autoridades maritimas ordenaram que se mantivessem todas as precauções.

Do lado de Gaia, o rio chegou a atingir os cais mais baixos, impedindo o transito em caminhos ribeirinhos.

No Observatório da Serra do Pilar, a chuva registada nas ultimas 24 horas atingiu a elevada quantidade de 42,2 milimetros—a máxima até agora verificada nestes dias de temporal.

Em vários pontos do Norte, continuam a registar-se prejuizos.

Devido á forte ventania, abateu um carvalho de grande porte, na quinta da Igreja, em Rebordões, o qual matou um boi e destruiu parcialmente um moinho.

Encontra-se ao largo de Leixões o vapor americano «Isaac Colis», que traz um carregamento de trigo para o Norte e que não pode entrar devido ao temporal.

A moda americana

de sapatos para senhoras

BOSTON, 21—Um par de sapatos, segundo a moda do ano de 1946, não terá saltos, nem biqueira, nem guarnecimento lateral nem, finalmente, contraforte, segundo afirmou o vice-presidente da Associação dos Sapatos e Cabedais da Nova-Inglaterra.

Os tacões atingirão os extremos em chatos como um prato ou com uma altura de três polegadas. Mesmo os sapatos pretos serão avivados por solas e correias de côr. Os sapatos brilharão com lantejoulas, tiras de verniz, fivelas e laços em nó. A influencia do exército entrará, tambem, no fabrico, pois passar-se-ão a usar galões nos chinelos e a côr castanha do exército será conhecida como «army russet». Os sapatos de «sport» serão feitos com um acabamento grosseiro, tal como os que são usados pelos soldados.

Segundo resultados obtidos em experiencias feitas por peritos oficiais, descobriu-se que a sola e cabedal sujeitos a banho especial de óleo aumenta a durabilidade de 25 para 50 por cento.—(United Press).

Cidadãos italianos condecorados

Pela chancelaria das Ordens Portuguesas foram publicados os decretos que condecoram: com a Ordem de Cristo, comendador, dr. F. Alessandrini, redactor do «Osservatore Romano»; com a Ordem de Santiago, grã-cruz, o Conde de Sanguinetto, director daquele mesmo jornal; com o grande oficialato, dr. Govella, director de «Il Populo»; e com a Ordem de Benemerência, grande oficial, Mgr. Grano, chefe do protocolo do Vaticano, e, com a comenda, G. Belardo funcionário da secretaria do Vaticano; com a Ordem de Aviz; comendador, o capitão de fragata Perini, oficial, o maquinista Valvason, cavaleiros, os tenentes Marchetti e Micalizi, todos oficiais do contratorpedeiro «Nicoloso da Recco».

O PAQUETE «SERPA PINTO»

saiu a barra ás 14 horas

Em virtude de se encontrar há dias no Tejo, permanentemente de caldeiras acesas, o paquete «Serpa Pinto» atracou hoje de manhã ao cais da Banatica, na margm sul do Tejo, a-fim de completar novamente o seu abastecimento de nafta, após o que partiu para o Rio de Janeiro, visto o estado do tempo já o permitir.

O navio saiu a barra, sem novidade, ás 14 horas.

ARO
ETA AZUL»
FONSECA
AS
AL
EDIÇÃO ARTISTICA COM
MUITAS E LINDAS ILUSTRAÇÕES
AS LIVRARIAS E EM
VERSO, LD.ª
LISBOA—Telefone 2 5351

Os vencimentos

dos oficiais reformados do Exército

Recebemos a seguinte carta:

«Em todos os tempos se respeitaram os direitos adquiridos e, sempre que aos oficiais do activo foram melhorados os vencimentos e as pensões de reforma, nunca os oficiais reformados deixaram de beneficiar de tais regalias. O mesmo não sucedeu, porém, quando foi publicado o decreto n.º 28.404, de 31 de dezembro de 1937, o qual veio criar duas categorias de reformados: uma, constituida pelos que passaram a tal situação antes de 1937; e, outra, pelos que se reformaram a partir de 1 de janeiro daquele ano.

Para melhor elucidação do assunto e para que bem se avalie do beneficio concedido a uns, e da injustiça a que outros foram votados, transcrevemos na integra os artigos 16.º § 1.º e 21.º do aludido decreto, que rezam assim:

«Artigo 16.º § 1.º—Aos oficiais mandados passar á situação de reserva ou mandados reformar até 31 de dezembro de 1937, serão liquidadas as pensões que houverem direito nos termos da legislação actualmente em vigor, *«mas o tempo de serviço será contado como se tivessem continuado no serviço activo até atingirem o limite de idade fixado no decreto n. 17.378, de 27 de setembro de 1929, e alterações posteriores.* Serão igualmente liquidadas em harmonia com a legislação em vigor as pensões dos que até á mesma data tenham requerido mudança de situação. Artigo 21.º—As disposições do presente diploma não têm aplicação aos militares reformados ou colocados na situação de reserva á data da sua entrada em vigor».

Muitos foram os oficiais que aproveitaram da contagem, *como tempo de serviço efectivo*, de dez e mais anos de serviço que nunca prestaram, o que jámais sucedeu com os que foram reformados antes da promulgação do aludido decreto n.º 28.404, aos quais lhe foi contado, sempre, apenas o tempo de serviço que realmente prestaram. Resulta de tudo isto haver hoje coroneis reformados cujas pensões de reforma são inferiores ás de muitos capitães na situação de reserva ou reforma, *embora o tempo de serviço efectivo prestado por aqueles seja muito superior ao que realmente foi prestado por êstes.*

Além disso, aumentados em 20 por cento os vencimentos dos oficiais do activo, e da reserva em activo serviço (e que são quási todos os que se encontram nesta ultima situação), nem um unico centavo foi concedido aos reformados; só, mais tarde, quando os vencimentos foram aumentados em mais 15 por cento, é que os reformados foram então contemplados. Mas, em que condições Com uma percentagem igual para todos, e infinitamente desigual de pôsto para pôsto, uma vez que os oficiais de maior graduação estão recebendo pensões inferiores ás que recebem outros dos seus camaradas de menor graduação, como anteriormente fica demonstrado.

De v., etc—*Um constante leitor*».

O general

Norton de Matos publicou hoje *o IV volume* das suas «Memorias»

GENERAL NORTON DE MATOS

Apareceu hoje nas livrarias o IV volume das «Memórias» do sr. general Norton de Matos, que se reveste, como os anteriores, de um alto interêsse histórico.

Trata êste volume dos preliminares da nossa entrada na I Grande Guerra, através da actividade diplomática em Londres e em Lisboa, para passar depois a historiar as operações em Angola e em Moçambique, contra as tropas alemãs, e as suas consequências políticas e militares.

Documentos históricos de grande interêsse e fotografias muito curiosas preenchem as trezentas e tantas páginas dêste sensacional volume, que se vende ao preço de 20$00 e que se apresenta, como os anteriores, excelentemente impresso.

Edição da Editora Maritimo-Colonial, rua do Comércio, 8, telef. 20055.—Lisboa.

Aos médicos

Um livro do prof. dr. Carlos Larroudé, sobre Oto-Rino-Laringologia

Com 775 páginas, em papel couché e 527 gravuras, 60 das quais a côres, acaba de ser posto á venda, em todas as livrarias, editado pelo Livraria Luso-Espanhola, um notavel livro de Medicina, de grande interesse para alunos e clinicos gerais:

Manual de Oto-Rino-Laringologia

Pelo professor Dr. CARLOS LARROUDÉ

1 vol. ... ... 480$00

A Livraria Luso-Espanhola continua assim a cumprir o programa que estabeleceu de editar uma série de livros de texto de grande interêsse, para as nossas escolas superiores e de autores portugueses.

BOM GÔSTO
CHAPEU ELITE
GRAVATA SILMAR
LISBOA R. AUGUSTA, 151 TEL. 22030

O PORTO

pelo telefone

O fabrico e venda de Bolo-Rei

PORTO, 21.—A delegação da Intendência dos Abastecimentos, nesta cidade, tornou publico que está autorizado o fabrico e venda de Bolo-Rei, desde ámanhã até 7 de janeiro e que o seu preço deverá ser de 36 escudos o quilo. Pena é que não seja fixado um preço mais reduzido para o queijo branco, vulgarmente denominado «da Serra», que está a vender-se aqui ao exagerado preço de 40 escudos o quilo.

«O Problema da Habitação»

A assembleia geral da cooperativa «O Problema da Habitação» autorizou a direcção a contrair na C. G. D. um empréstimo de 10 mil contos para a construção de casas destinadas aos seus associados.

Festas do Natal

No próximo domingo, pelas 10 horas, por iniciativa da Assistencia aos Pobres de Rio Tinto, realiza-se no largo da Venda Nova uma distribuição, a mais de 300 pobres da localidade, de carne de 2 bois, mil quilos de batatas, roupas e dinheiro, tudo no valor de mais de mil escudos.

—Nas instalações da Vacuum, em Matozinhos, onde trabalham muitas dezenas de operários, realiza-se no domingo a festa do Natal, para distribuição de uma merenda e brinquedos aos filhos do referido pessoal.

—Pelo mesmo motivo, realiza-se ámanhã á tarde, na fábrica de ceramica do Carvalhido, ás Devezas, uma festa em que colaboram alguns apreciados artistas.

—Esta tarde, o governador civil, sr. dr. Mario de Almeida, foi, acompanhado da comissão distrital do Socorro de Inverno, visitar os armazens centrais da Assistência Social da Legião Portuguesa, onde se estão a confeccionar os dez mil bôdos que aquela comissão começa a distribuir amanhã cêdo, até domingo, ás 21 horas, nos referidos armazens gerais, na rua da Boa Viagem.

Incendio

Esta madrugada manifestou-se incendio no predio n.º 156 da rua do Costa Cabral, habitado pela sr.ª D. Maria das Dôres Teixeira. Ardeu uma parte do soalho da cozinha.

O assalto á ourivesaria Brilhante

Passada uma semana sobre o assalto á ourivesaria Brilhante, verifica-se que, praticamente, nada há que possa levar a supôr estar o caso em vias de ser posto a claro.

Tal situação, porém, dadas as circunstancias algo estranhas e pronunciadamente misteriosas que, desde a primeira hora, caracterizaram o roubo, não deve causar espanto ou ser visto com descrença. A Policia, que iniciou as suas diligencias sem possuir o mais insignificante elemento ou leve pormenor que pudesse servir de ponto de partida para a condução das investigações, já conseguiu estabelecer uma espécie de zona sanitaria dentro da qual deve encontrar a chave do enigma.

Há já varios dias que os agentes a quem estão confiadas as investigações procuram activamente descobrir o paradeiro de um individuo que normalmente residia nesta cidade e que, após o dia em que foi praticado o roubo, não mais voltou a aparecer. Sobre ele, e por motivos que é forçoso que se mantenham, entretanto, ocultos, recaem bem fundamentadas suspeitas te ter, se não tomado parte no assalto, pelo menos de haver conseguido para ele determinadas facilidades.

Esta tarde voltou a ser interrogado o cadastrado José de Sousa Mesquita, que continua a negar persistentemente ter qualquer ligação com o furto da ourivesaria.

Noticias desportivas

O campeonato regional de hand-ball, da 1.ª divisão, começa no dia 6 de janeiro próximo. Da primeira jornada fazem parte os seguintes jogos: série A—Fontainhas-Vilanovense; Ferroviários-Salgueiros; Desportivo de Portugal-Vigorosa; série B—Sport-Académico; Boavista-Leça.

Para o efeito de escolher o grupo representativo da Associação de Basket-ball, para os jogos a realizar com os de Lisboa, Coimbra e Aveiro, foi indicado o sr. Alves Teixeira.

Desastre mortal

Na passagem de nivel da Formiga, a 400 metros da estação de Campanhã, o comboio que parte de S. Bento para Leixões ás 9 e 45 colheu o trabalhador Joaquim Teixeira, viuvo, de 83 anos natural de Felgueiras e que presentemente vivia com uma filha na travessa do Freixo, 258. Os bombeiros conduziram o infeliz ao hospital, falecendo pouco depois.

Morte de dois operários da mesma fábrica

Foi vitima de desastre na fábrica da Arcosa o operário Julio de Sousa, de 58 anos, casado, serralheiro, da rua Duque de Saldanha. Conduzido ao hospital, chegou ali já morto.

Quando se dirigia para a mesma fábrica, foi acometido de doença subita o operário João Patricio, solteiro, de 50 anos.

O cadaver foi removido para o Necrotério.

O «Natal do gaiato»

Rendeu 35 contos o peditório feito através dos postos emissores particulares do Porto para o «Natal do gaiato», peditório que continuará no próximo domingo, ao microfóne de Rádio Renascença, de manhã e á noite, com a presença do padre Américo.

"ARRÁBIDINE"

SEGREDO DOS MONGES DA ARRÁBIDA

O mais caro licor do mundo mas o melhor entre os melhores adoptado oficialmente nos banquetes da
Presidencia da Republica e **Corpo Diplomático**

Enriqueça a sua garrafeira
Belo presente do NATAL

GARRAFAS DESDE 80$00 a 218$00

A' venda nas mercearias Jeronimo Tavares—Rua da Prata, 288 e Lacticinia de Lisboa — Rua da Prata, 249 e em todas as boas casas de 1.ª categoria.

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL:

Sociedade Corteicos, L.da
LISBOA—R. Eugenio dos Santos, 24, 3.°-Tel 23651
PORTO—R. Formosa, 150 a 154-Tel. 7472

QUE ATENDEM TODOS OS PEDIDOS PELO CORREIO

O mais genial processo de arquivo de correspondencia
SISTEMA «SEEL VERTICAL VISIVEL»
Fácil organização
Esplendida visibilidade
Adaptavel a qualquer arquivo
Rubricas protegidas por celuloide
Peça demonstração a:
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LD.A
P. dos Restauradores, 53-1.º andar — Tel. 24986
No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO
R. dos Clerigos, 44 — Tel. 7171

BRINQUEDOS

Loiças, vidros, talheres e artigos proprios para brindes. O maior sortido e os melhores preços.
Antiga Casa José das Neves
Rua do Amparo, n.º 74-76

MARCA REGIST.
VINHOS MESA - VALENTE COSTA
AGENTES
AMADEU & ROCHA, L.da
R. IVENS 50 1.º TELEFONE 21978 LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

PARA:

Filadélfia

Sairão em 26 do corrente, o
VAPOR
Malange
e em 27 do corrente o
VAPOR
Luango

PAQUETE
Guiné
Sairá em 29 do corrente, para:
S. Vicente, Praia e Bissau
com escala pelo
FUNCHAL

As passagens para o Funchal só serão atendidas depois de satisfeitos os pedidos para a Africa.

VAPOR
Pungue
com escala por **Leixões**
Sairá na 1.ª quinzena de Janeiro, para:
S. Tomé, Ponta Negra, Matadi (se convier), **Luanda, Porto Amboim, Lobito** e **Mossamedes.**

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0058
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 5
Telefone 2342

NIEPOORT & C.º
R. da Nova Alfândega, 15
Telef. 28 — Telegr. NIEPOORTCO
Pôrto

Agente no Sul do País:
J. NUNES DA SILVA
R. DO CORPO SANTO, 16-1.º
Telef. 2 5498 — Telegr. «SALISWINE»
Lisboa

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

ROSICLER
INAUGURA BREVEMENTE AS SUAS INSTALAÇÕES

OS MAIS PERFEITOS
OS MAIS ORIGINAIS
E OS MAIS LINDOS
Bordados Portugueses
CASA REGIONAL DA ILHA VERDE
RUA PAIVA ANDRADA, 4, LISBOA

PIANOS
ALUGAM-SE
Ets. Valentim de Carvalho
Rua Nova do Almada, 97

CONSTRÚA ARLO

DÊ ARLO

Leiam o «SEMPRE FIXE»

ILHA VERDE...

rainha do Atlântico...

Ilha Verde! Estas duas palavras tão simples e tão expressivas encerram um mundo de maravilha e de lenda.

Ilha Verde! Joia encastoada no Atlantico, tradição de uma raça que é tambem portuguesa.

Terra de gente que trabalha com a orgulhosa obstinação dos que sabem vencer.

O verde que matiza a paisagem não é apenas a esperança do seu simbolismo. Está no valor da sua industria, na originalidade da sua arte popular.

A industria de bordados é, por assim dizer, uma das notas caracteristicas do incontundivel regionalismo açorcano.

A mulher insular possuindo no mais alto grau o sentido da beleza e o instinto da arte imprime ao trabalho que lhe sai das mãos a sensibilidade de uma alma feminina por excelencia e de uma paisagem contemplativa a debruçar-se nas ondas do Oceano.

De tudo isto se apercebeu um grupo de ilustres senhoras micaelenses, almas e vontades devotadas ao desenvolvimento das actividades locais.

De facto, não era justo, nem patriótico que uma joia daquele quilate ficasse eternamente fechada no seu escrínio.

Formou-se uma direcção e ei-la colaborando, orientando os trabalhos, corrigindo por vezes a ingénua espontaneidade popular, abrindo novas perspectivas, fomentando, em suma, a preciosa industria.

Mas a ideia vem mais longe. Estende-se até ao continente.

E assim, na Casa Regional da Ilha Verde, R. Paiva e Andrada, n.º 4, verdadeira embaixada da arte popular açoreana, o continental ignorante da ilha e dos seus encantos, poderá avaliar, numa exposição aberta ao publico, a harmonia do conjunto, a beleza do detalhe, a espiritualidade da forma e a delicadeza da côr das rendas e dos bordados açoreanos.

FESTAS DO NATAL

Consoada da Beira-Douro

Como nos demais anos a Casa da Beira-Douro distribuirá pelos pobres mais necessitados da sua região, residentes nesta cidade, uma esmola no próximo Natal. Os donativos devem ser entregues na sede, rua Candido dos Reis, 46, 2.º, das 10 ás 12 horas de todos os dias uteis da próxima semana. Para promover êste acto, está constituida uma comissão de honra a que preside a sr.ª D. Emilia de Sousa Costa.

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1833: Nasce o actor Pinto de Campos, que se estreou a 6 de março de 1855, no teatro da Rua dos Condes, na comédia em 3 actos «A Ramalheteira», fazendo o papel criado por Domingos de Almeida. Em 1860, entrou para o D. Maria, sendo em 1867 classificado actor de 1.ª classe. Também escreveu para o teatro a comédia «Guardado está o bocado para quem o há-de comer», representada por amadores no teatro dos Anjos, e o drama em 1 acto «Martirios e Rosas», de colaboração com Alcantara Chaves. Faleceu a 18 de janeiro de 1889.

Aniversários natalicios: as actrizes Berta de Albuquerque (Lucia Berta de Albuquerque de Carvalho) e Judite de Sousa (em Africa).

Atrás do reposteiro

O artista Pinto de Campos, director da «Estete», está a tratar activamente da montagem cénica e do guarda-roupa, para o «vaudeville» «O Pão de Ló», a subir á cena, brevemente, no Avenida.

—E' com a peça «Pergaminhos», de Muñoz Seca, traduzida por Alberto Barbosa e José Galhardo, que no teatro Apolo, estreia a nova companhia Maria Matos.

—«Recordando o passado» (40 anos de teatro) é o titulo do livro de memórias que um dos nossos autores mais representados tem quási concluido.

—O «compère», da nova revista a apresentar brevemente no Avenida, intitula-se «O Paz de Alma».

—O artista Ling-Chong, que brevemente reaparece no Maria Vitória, depois de uma «tournée» ás nossas Colónias, Transval e Rhodesia, apresentará na sua «Parada de Mistérios», alguns numeros de alta magia, um deles ainda desconhecido em Portugal, intitulado «A guilhotina dupla».

—O actor Erico Braga, está a tratar da vinda, a Lisboa, duma companhia francesa de declamação.

—A revista «Alto lá com o charuto!», no Variedades, aparece completamente remodelada, no próximo dia 7, estreando-se nessa noite a Troupe Perezoff, atracção internacional.

—Por intermedio da Agencia Candeias, encontra-se de novo em Lisboa a artista espanhola Mabel Valencia.

—A festa de homenagem a Luiza Satanela realiza-se amnhã á noite, na sede da Sociedade Musical Ordem e Progreso, havendo, no final, uma cerimonia em cena aberta.

—A primeira representação da revista «A Travessa da Espera», no Maria Vitória, está marcada para a 2.ª quinzena de janeiro.

—Ingressam na companhia de comédias, da nova temporada do Apolo, as artistas Fernanda de Sousa e Eunice Muñoz.

—O curso de locutores, dirigido por Alvaro de Eça Leal, começou já a funcionar com uma frequência de 26 alunos.

Artistas de variedades

Chega por êstes dias a Lisboa contratada pela Agência Candeias, a bailarina e coupletista Maruja del Camino.

—Segue brevemente para a Madeira a coupletista Mabel Valencia.

Vá ao Coliseu!

A Nova Companhia de Circo, é ali o seu maior divertimento

O espectáculo máximo de Lisboa, está, sem duvida, no Coliseu, com a nova companhia de circo. Artistas de categoria internacional, não admira que o publico não se canse de a aplaudir todos os dias com entusiasmo e com sincera emoção. Numeros originais e modernos. Palhaços duma graça infinita, numeros cómicos de bom humor, e grandes numeros de emoção, como êsse salto trágico do «Homem Pássaro», que arrojadamente se despenha da cupula para a pista. Amanhã, sábado, «matinée» ás 16 horas. Domingo, duas «matinées» ás 14 e 15 e 17 horas.

CARTAZ

TEATROS

SA' DA BANDEIRA—«Viva o Porto!».

CINEMAS

COLISEU DO PORTO—«Zé do Telhado».
S. JOÃO CINE—«O Ditador».
TRINDADE e OLIMPIA—«Musica para todos».
RIVOLI—«Adoravel engano».
JULIO DINIZ—«O Lago dos Sonhos».

Quadro de saude das colónias

Foram promovidos a médicos inspectores os médicos de 1.ª classe, do quadro do Império Colonial, e colocados em Angola, onde já prestavam serviço, os drs. Manuel Pinto Assoreira, coroneis Rodrigues da Costa, Santos Junior e Abilio de Sousa, e Luiz Pinto da Fonseca. Nas mesmas condições foram promovidos os drs. Silva Correia, para o Estado da India, e Pinto Ribeiro, para Moçambique. O coronel dr. Indalecio de Melo foi nomeado director dos serviços de Saude e Higiene do Estado da India, e dr. Simões Amaral, inspector, foi promovido a médico chefe do quadro de Angola e nomeado director dos serviços de saude das colonias. O tenente-coronel dr. João Pedro de Faria foi confirmado no lugar de director do Hospital Colonial de Lisboa.

Não pense mais...
Compre brinquedos BIBI

SÁ DA BANDEIRA
TEL. 2595 — Às 21 e 30
A 65.ª récita da triunfante revista
«VIVA O PORTO!»
com Laura Alves, Soares Correia, Maria Clara, Elisa Carreira, Dina Teresa, Carlos Alves e Joaquim Prata.

Coliseu do Pôrto TEL. 5196
O grandioso filme português de empolgante acção romantica
José do Telhado

S. João Telef. 2458 — A's 21 e 30 — O filme que todos esperavam: O DITADOR
Aguia d'Ouro — com CHARLOT — Brevemente: SOL DE SANGUE

Rivoli Tel. 2788 — A's 21 e 30 — Um filme que fará rir todo o Pôrto: Adoravel engano — com Claudette Colbert e Fred Mac Murray

TRINDADE Tel. 4412 — A's 21 e 30 — O primoroso filme musical
OLIMPIA Tel. 533 — Música para todos — com um brilhante elenco

JULIO DINIZ Telefone 9559 — A'S 21 e 30 — O lindo filme colorido O LAGO DOS SONHOS — com Kristina Soderbaum

TORRE EIFFEL
Gabardines
Pull-overs, Colêtes, Cache-Cols e Peugas de lã
Qualidades seleccionadas, os melhores preços
104 — Rua do Carmo — 106

CASACOS DE PELES
Não compre sem ver os preços e qualidades no

Teodoro
R. do Carmo, 29-31 R. da Palma, 117-121

Grand Marnier
LICÔR
A Paz trouxe ao nosso mercado os melhores licores franceses.
Grand-Marnier Cordon Rouge
Cherry Brandy
Cognac 3 Abelhas
Agente
J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, n.º 69—Lisboa
Telefone 2 7249

BRINDES PARA TODOS OS PREÇOS?
Prefira os da Joalharia MONTIL
Jóias — Ouro — Pratas e relógios
R. Morais Soares, 95-B — Tel. 49831

PARA O SEU BÈBÉ
O melhor brinde do Natal é a mobilia exposta na
«DECORATIVA»
RUA DA PRATA, 258 (Primeiro quarteirão vindo da Praça da Figueira)

CONTRA A CASPA E CALVICIE
PETROLEO VEGETALIZADO
PRINCESA ALICE
Unico usado com garantia
Frasco 20$00, pelo correio 24$00
PERFUMARIA VIUVA JOSÉ DIAS
LISBOA
342 — Rua dos Fanqueiros — 344
Telefone 2 5228

BRINDES
os mais bonitos, artisticos e os mais baratos são as
PORCELANAS DA VISTA ALEGRE
consideradas as melhores. Visitem a grande exposição nos depositos da Fábrica, no Largo do Chiado, 18 em Lisboa e Rua Candido dos Reis, 18, Porto.

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

O govêrno persa foi remodelado pela demissão do ministro do Interior

TEHERÃO, 21 — O Primeiro ministro persa, Ebrahim Hakimi, aceitou hoje o pedido de demissão do ministro do Interior, Khali Hahimi, e apresentou ao xá o seu sucessor, Allayar Saleh.

O novo ministro, que é considerado nacionalista, foi nomeado ministro sem pasta no gabinete de Hakimi, há um mês. Saleh tinha sido, anteriormente, nomeado ministro persa em Washington, mas não pôde tomar posse do seu cargo por ter entrado para o gabinete. Imediatamente depois de tomar posse, Saleh deu ordem a todos os governadores provinciais, com excepção do Azerbaijan (onde foi proclamado um govêrno autónomo) para realizarem as eleições populares para os Conselhos provinciais, de acôrdo com a Constituição persa.—(R.).

Uma interpretação dos acontecimentos

LONDRES, 21.—O economista Jules Menken, em carta dirigida ao «Times» sôbre a situação da Pérsia, diz que uma das maiores deslocações de poder conhecidas na História está agora em curso e acrescenta: «Da marcha dêsses acontecimentos depende todo o futuro da Grã-Bretanha e do Império. O que se passa na Pérsia constitue a parte intrinseca dêstes grandes acontecimentos».

Referindo-se ao chamado «Partido Democrático», em Azerbaijan, Menken escreve: «E' infantil supôr que semelhante organismo se pudesse estabelecer e entrar em actividade na zona ocupada pelos russos sem pleno conhecimento e aprovação—para não dizer mais—das autoridades russas». Menken diz, ainda, que «o mais importante para a Grã-Bretanha é a posição geográfica e o significado estratégico de Azerbaijan. «A autonomia» de Azerbaijan, seguida, porventura, numa data não muito distante do pedido de união com a Russia, viria isolar a Turquia da Pérsia, abrir a porta da retaguarda da Turquia e expôr a importante estrada que se dirige para o sul de Araraf para Erzerun, o que viria instalar práticamente a Russia na fronteira nordeste do Irak».—(R.).

A Rússia foi convidada a enviar tropas para participar na ocupação do Japão

LONDRES 21—O correspondente em Washington do «Daily Telegraph» informa que o Ministerio dos Negocios Estrangeiros anunciou oficialmente que o Govêrno dos Estados Unidos convidou, há muitas semanas, o Govêrno da Russia a enviar tropas para participarem na ocupação do Japão e desmentiu a noticia de que fora rejeitado o pedido da Ruesia paar participar nessa operação. A Russia foi informada, por uma nota, que o Govêrno da Australia fora convidado a participar na ocupação do Japão e que os Estados Unidos sentir-se-iam muito satisfeitos com o facto das tropas russas tambem participarem nessa ocupação. Até agora o Govêrno de Moscovo não enviou qualquer resposta formal.

O correspondente continua: «Presume-se aqui que a proopsta americana era para todas as fôrças de ocupação ficaram sob o comando supremo do general MacArthur, sendo distribuidas por todo o país em vez das tropas de cada uma das Nações serem concentradas numa zona determinada sob comando próprio.

Supõe-se que os russos declararam preferir uma ocupação no modelo da da Alemanha e manifestaram o desejo de ocupar a ilha de Hokkaio, no norte do arquipelago niponico. As zonas separadas e os direitos do veto no Conselho dos Aliados são dois factores da ocupação alemã que os Estados Unidos consideram prejudiciais e não desejam que sejam adoptados no Japão». —(Reuter).

MacArthur desmente que tivesse ameaçado demitir-se

TÓQUIO, 21.—O general Douglas MacArthur, comandante supremo das fôrças aliadas no Pacifico, publicou hoje uma declaração, dizendo «não haver absolutamente qualquer fundamento» na informação de que tenha dito que apresentaria o seu pedido de demissão a propósito do problema da participação da Russia na ocupação pelos Aliados do território nipónico.—(Reuter).

Protestos em Paris contra a politica aliada quanto ao Ruhr

PARIS, 21.—Tanto o orgão conservador «La Nation» como o jornal comunista «L'Humanité» protestam hoje contra o anunciado plano britanico para a internacionalização da industria do Ruhr deixando essa provincia encorporada, politicamente, no Reich. «La Nation», protesta contra a intenção atribuida a Bevin de tratar dêste problema em Moscovo dizendo que isso está em contradição com a sua promessa anterior de que nada que interessasse á França seria decidido sem que esta estivesse representada. O jornal apela para o govêrno francês para se manter firme, acrescentando que «é agora ou nunca que a França tem de conjurar o perigo alemão. O papel da França é defender os seus interesses até ao ultimo extremo». O jornal «L'Humanité» pregunta: «Vamos repetir o trágico êrro de 1918?» O jornal diz nada haver de convincente de que a industria do Ruhr esteja tão danificada como se supunha ao principio e acrescenta: «E' esta mais uma razão para submeter imediatamente o Ruhr a uma administração dependente das potências democráticas para beneficio destas».—(Reuter).

Eleição anulada

LONDRES, 21.—A rádio de Paris disse que a eleição de Camille Laurent para a Assembleia Nacional Francesa pelo Departamento de Cantal foi hoje declarada nula, por se ter averiguado que foi membro da Milicia de Pétain.—(Reuter).

Os ministros dos Estrangeiros reunidos em Moscovo parecem optimistas

MOSCOVO, 21.—A quinta sessão da conferência dos Três Ministros dos Negócios Estrangeiros, que hoje se realizou, foi presidida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Ernest Bevin. Mais tarde, Bevin e o seu colega americano James Byrnes assistiram á recepção oferecida por Molotov no palácio de Spiridonovskaya. Todos os três ministros mostravam-se excelentemente dispostos. Os três aviões com a maioria do pessoal que acompanha Bevin chegaram ontem á tarde a Moscovo depois de uma demora de cinco dias em Berlim devido ao mau tempo.—(R.).

A ocupação do Reich

por fôrças aliadas

LONDRES, 21.—O serviço noticioso britanico, na Alemanha, anuncia que será instituida em Berlim, brevemente, uma comissão das quatro potências para a restituição da propriedade aliada que os alemães roubaram dos países ocupados. Estão quási terminadas as negociações para o estabelecimento da comissão.

Por seu turno, o serviço noticioso americano, disse que o 7.º Exército dos Estados Unidos, no sector ocidental da zona americana, na Alemanha, anunciou o estabelecimento de planos para eleições municipais, em janeiro.—(R.).

Epidemias em Berlim

LONDRES, 21—A rádio de Hamburgo disse esta noite que estão a aumentar em Berlim o tifo, a desinteria e difteria. Os casos difteria, em no-vembro, foram 1.968, em comparação com 1.778, em outubro.—(Reuter).

Dr. Augusto d'ESAGUY
Doenças da Pele e Sífilis
Rua Garrett, 17, 2.º, Dir.
das 16 às 18 horas
Retomou a Clinica

Os desejos da Austria foram hoje expostos num discurso do chefe do Govêrno

VIENA, 21—Leopold Figl, novo chanceler austriaco, apresentou esta manhã o seu govêrno ao Parlamento.

O chanceler declarou: «Uma das coisas para a qual nós, não apenas como politicos mas obedecendo ao impulso dos nossos corações, pensamos é no sul do Tirol. O regresso desta província constitue o desejo mais ardente de todos os austriacos. A segunda aspiração inflexivel é a politica de fronteiras que nos dê a unidade de tôda a Carintia nos limites historicos do nosso país».

Referindo-se ás linhas de demarcação do país, Figl declarou: «O restabelecimento da unidade territorial austríaca é um dos passos mais importantes para a reconstrução do país. O início dos trabalhos de demarcação de fronteiras é imperativo. Dirijo um apêlo urgente ás quatro potências aliadas para a solução dêste problema, o mais breve possivel, a bem dos interêsses da Austria».

O chanceler também apelou para os Aliados para que reduzissem os efectivos das tropas de ocupação para um limite compativel com a economia do país e acrescentou: «O povo austríaco já demonstrou que é digno da confiança dos seus libertadores».

Os outros pontos do discurso do chanceler, aprovado antes da sua leitura por todos os ministros, incluindo os socialistas e os comunistas, foram os seguintes: a nacionalização de algumas das principais industrias; uma politica externa, que a situação geográfica da Austria impõe, de cooperação com os países vizinhos e principalmente com a Checo-Eslováquia, a Hungria e a Jugoslávia; a educação, dentro dos principios da democracia, da juventude austríaca. O chanceler frisou que se devem adoptar todas as medidas para fazer regressar á Austria as ideias democráticas, reeducando os rapazes e as raparigas que foram mais ou menos envenenadas pelas idelas nazis.

O chanceler acrescentou: «Implacávelmente, devemos afastar do Estado todos os nazis. Identicamente devemos proceder quanto ás posições responsáveis na sociedade. As medidas a adoptar afectam não sómente os nazis mas certos círculos que, embora não pertencendo ao partido nazi, foram envenenados pelo espírito imperialista do nazismo». Referindo-se ao problema da alimentação, o chanceler declarou: «A solução do problema da alimentação do povo austríaco durante o inverno é impossivel sem o auxílio dos Aliados. Sem êsse auxílio não poderemos evitar que extremismos politicos predominem». Figl concluiu agradecendo ás tropas aliadas a forma como têm procedido para com o povo austríaco.—(R.).

Três penas de morte comutadas na Itália

ROMA, 21.—Foi comutada a sentença de morte imposta a três patriotas italianos, por um tribunal militar dos Aliados, em setembro ultimo, por terem tomado parte no «massacre de Schio». As sentenças foram comutadas para prisão por toda a vida e a decisão é assinada pelo chefe dos comissarios aliados, almirante Ellery Stone, acentuando que a pena de morte foi abolida na Italia em 1889, tendo sido apenas restabelecida com o advento do regime fascista.—(R.).

NUMEROS MAIS PREMIADOS

1046	. . . .	6:000.000$
1045 / 1047	Aprox ao 1.º prémio	48.300$
1170	. . . .	1:000.000$
1169 / 1171	Aprox. ao 2.º prémio	20.000$
17621	. . . . .	500.000$
17620 / 17622	Aprox. ao 3.º prémio	10 000$
19137	. . . . .	100.000$

Quintão
a casa que deve consultar para a compra dos seus tapetes.
R. IVENS, 32

GABARDINES
O MAIOR E MELHOR SORTIDO DO PAÍS
PREÇOS BARATÍSSIMOS
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da rua Passos Manuel)

Arraiolos
o mais antigo tapete português.
QUINTÃO
R. IVENS, 32